

PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: DA EXTENSÃO À PESQUISA

Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 1ª edição, de 11/01/2021 a 15/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-33-4

MOURA; Lahis Cristina Moraes de¹, COSTA; Renata Oliveira Messina², SILVA; Letícia Vitória³, REIS; Máisa Eduarda⁴, SERENINI; Milena⁵, TOLONI; Maysa Helena de Aguiar⁶, TEIXEIRA; Lillian Gonçalves⁷

RESUMO

Introdução: A amamentação tem grande impacto tanto para a criança como para a mãe, sendo forte determinante do estado nutricional infantil. O aleitamento materno (AM) é uma das práticas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como forma de prevenção da desnutrição infantil. Até os seis meses de idade o leite materno deve ser o único alimento consumido pela criança, e após, sua oferta é recomendada juntamente com a complementação de outros alimentos, até 2 anos ou mais. Considerado um processo que envolve interações entre mãe e filho, o ato de amamentar depende de condições fisiológicas, sociais, culturais e psicossociais tornando-se essa prática um comportamento aprendido. Ações de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com o compromisso social da educação superior com a sociedade, assumindo particular importância na integralização à rede assistencial de saúde. **Objetivo:** Avaliar a eficácia de orientações voltadas ao AM realizadas por meio do projeto de extensão PROAMA – Promoção do Aleitamento Materno aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (UFLA) (Parecer nº 1.174.293), desempenhado pelo Departamento de Nutrição da Universidade Federal de Lavras (UFLA) nas Estratégias de Saúde da Família (ESFs) e Ambulatório Médico de Especialidades da cidade de Lavras – MG.

Métodos: Trata-se de estudo transversal observacional, com abordagem quantitativa, realizado com 107 mulheres que receberam orientações ofertadas pelo projeto de extensão no período de outubro de 2015 até outubro de 2017. Foi aplicado questionário semi-estruturado de inquérito telefônico referente às características sociodemográficas e obstétricas da mãe, da criança e sobre o AM. Após os dados coletados e estruturados, foram analisadas variáveis maternas e da criança. **Resultados:** A média de idade das mães foi de 24 anos, 61,7% tiveram parto normal, 67,3% conseguiram amamentar na primeira hora pós-parto e 72,9% receberam auxílio para amamentação. Em relação à amamentação, 48,6% amamentaram seus lactentes exclusivamente nos seis primeiros meses de vida e em 28% a amamentação durou entre 6 e 12 meses. Todas as entrevistadas receberam orientação do PROAMA no pré-natal ou puerpério, 86,9% reconheceram as orientações recebidas como importantes e 79,4% relataram que aprenderam coisas novas com a orientação. **Conclusão:** As variáveis analisadas sugerem a eficácia do projeto de extensão, mostrando-se significantes para possíveis mudanças no cenário materno-infantil atual. Observa-se que fatores relacionados com a importância da orientação, tais como o aprimoramento ou descoberta de novos conceitos sendo esses colocados em prática, podem proporcionar desfecho positivo em relação à prática da amamentação. Ademais, ações de extensão englobadas com a pesquisa universitária são consideradas uma junção entre a concepção e execução de teorias e práticas, devendo ser estimuladas, inclusive na temática de proteção, promoção e apoio ao AM.

PALAVRAS-CHAVE: Amamentação, Extensão, Gestantes, Profissional da Saúde.

¹ Programa de Pós-graduação em Nutrição e Saúde da Universidade Federal de Lavras, lahismouranutri@gmail.com

² Programa de Pós-graduação em Nutrição e Saúde da Universidade Federal de Lavras, remessina@gmail.com

³ Graduanda em Nutrição da Universidade Federal de Lavras, leticiavitoria22@gmail.com

⁴ Graduanda em Nutrição da Universidade Federal de Lavras, maisaeduardareis3@gmail.com

⁵ Programa de Pós-graduação em Pediatria e Ciências Aplicadas à Pediatria pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), miserenini@gmail.com

⁶ Programa de Pós-graduação em Nutrição e Saúde da Universidade Federal de Lavras, maysa.toloni@ufla.br

⁷ Programa de Pós-graduação em Nutrição e Saúde da Universidade Federal de Lavras, lillian.teixeira@ufla.br